

## **O MODO SUBJUNTIVO NO PORTUGUÊS DO BRASIL: UMA PERDA DE MARCA GRAMATICAL?**

*Luiz Claudio Valente Walker de Medeiros (UFRRJ)*

*Luciana Paiva de Vilhena Leite (UFRRJ)*

[claudiowalker@gmail.com](mailto:claudiowalker@gmail.com)

O modo verbal é, na definição do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, "cada um dos diferentes paradigmas que o verbo apresenta em algumas línguas, como as neolatinas, para indicar a modalidade, a atitude (de certeza, dúvida, desejo etc.) da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia [Em português há três paradigmas modais: indicativo, subjuntivo e imperativo...]" Ou seja, trata-se de uma avaliação a respeito da ação expressa pelo verbo. É "um julgamento implícito do falante a respeito da natureza, subjetiva ou não, da comunicação que faz" (Câmara Jr.: 1984, p.98). Entre os modos verbais, o subjuntivo é, semanticamente, aquele em que há sempre uma avaliação subjetiva, na qual "o falante expressa a ação ou estado denotado pelo verbo como um fato irreal, ou simplesmente possível ou desejado, ou quando se emite sobre o fato real um julgamento" (Houaiss). Em outros termos, "o subjuntivo [...] assinala uma tomada de posição subjetiva do falante em relação ao processo verbal comunicado" (Mattoso: 1984, p.99). Já a característica formal do subjuntivo é que ele ocorre apenas em apenas em estruturas subordinadas, seja em frases iniciadas por advérbios ou em orações subordinadas. No entanto, Perini (1996, p.257) afirma que a característica semântica do subjuntivo tende a desaparecer, e "a oposição de modo (em especial a oposição indicativo/subjuntivo) tende, em português, a se tornar puramente formal". O objetivo desse trabalho é apresentar, a partir de dados empíricos colhidos no cotidiano, que existe já uma tendência de o modo subjuntivo desaparecer inclusive formalmente, e, em certos níveis de uso, usa-se o indicativo no lugar do subjuntivo.